

## Nota das Organizadoras

*“As relações entre o subsistema da educação e o sistema global da sociedade não são mecânicas. São relações históricas. São dialéticas e contraditórias. Isto significa que, do ponto de vista da classe dirigente, das pessoas que estão no poder, a tarefa principal da educação sistemática é reproduzir a ideologia dominante. Dialeticamente, há, no entanto, outra tarefa a ser cumprida, qual seja a de denunciar e de atuar contra a tarefa de reproduzir a ideologia dominante. De quem é essa segunda tarefa de denunciar a ideologia dominante e sua reprodução? É do professor, cujo sonho político é a favor da libertação.”*

*(Paulo Freire, Medo e Ousadia: o cotidiano do professor)*

**E**m fevereiro de 2022 demos início à organização deste dossiê. A propositura era trazer a público escritos que abordassem os processos de mercantilização e privatização da educação brasileira e seus efeitos em todos os níveis de ensino. Fomos em busca de olhares capazes de entrecruzar os campos da pedagogia, da economia, da política, da sociologia e outros tantos, com a intenção de criar espaço para um leque de análises e diálogos interdisciplinares acerca do fenômeno. Nosso ponto de partida foi o pressuposto de que o processo de mercantilização e privatização serve a um projeto político-ideológico empresarial, expressão do capitalismo neoliberal, que se destina a reduzir o direito social à educação a mero serviço mercadorizado.

Naquele momento vivíamos o início do último ano do governo do ultradireitista Jair Bolsonaro, e a expectativa era a constituição de um arcabouço interpretativo capaz de subsidiar a necessária resistência às políticas neoliberais e autoritárias em marcha. Ainda não se tinha definições acerca da correlação de forças na disputa eleitoral que ocorreria em outubro para a presidência da República. Nosso chamado era por produções marcadas por análises profundas e radicais das reformas educacionais e seus efeitos, bem como do discurso desqualificador do público e valorizador do privado como norte das políticas públicas educacionais. Investíamos no fortalecimento

da resistência e do enfrentamento a esse estado de coisas, e na defesa da educação pública, democrática e com qualidade como direito de todas, todes e todos. Foi com essa perspectiva que os artigos foram produzidos ao longo do ano.

Felizmente, no momento em que o dossiê vem a público, vivemos a experiência de participar da construção de uma mudança radical em nosso país! A derrota do bolsonarismo enquanto expressão de um projeto autoritário, militarizado, violento e privatizador abre um novo horizonte, que desafia nossas análises, proposições e ações. A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva em 30 de outubro de 2022 plantou, então, um outro olhar sobre o nosso tema.

Pensar o país, buscar saídas no contexto do novo período histórico que o Brasil passou a viver neste ano de 2023 exige reverter o quadro de ruína insistentemente construído pelas elites reacionárias e rapinadoras que o governam há séculos e causam seu atraso e uma enorme injustiça social. É preciso redirecionar a proa deste imenso navio na direção do seu desenvolvimento enquanto país de todas, todes e todos, o que tem como pressuposto a dotação de todo o seu povo da capacidade e da responsabilidade de construir, transformar e preservar propositivamente o mundo à sua volta e, certamente, a educação ocupa lugar de significativa importância nesta agenda. Para tanto precisamos reunir as forças do campo democrático para cerrarmos fileiras na perspectiva apontada por Freire na epígrafe que nos orienta – denunciar a ideologia dominante e sua reprodução, para o que professoras e professores são fundamentais. Como nos ensina o Mestre, caminhemos na direção da libertação

Esse é o compromisso de todas e todos que aqui apresentam suas compreensões acerca do momento histórico tão contraditado que vivemos e se dispuseram a investigar como a educação pode se constituir em uma potente via de enfrentamento do neoliberalismo truculento, violento e neofacista, motor das várias facetas da exclusão que atinge toda a sociedade.

Agradecemos a todas e todos que tão prontamente responderam à nossa solicitação. Foi uma honra contar com a ricas produções que compõem este dossiê. Estamos confiantes de que esse esforço coletivo contribuirá com a gestação da sociedade democrática e justa que buscamos construir.

**Maria Isabel de Almeida**  
**Claudia Dourado de Salces**  
**Renata Nassralla Kassis**